

TUNGSTÊNIO

Jorge Luiz da Costa – Econ. - DNPM/RN - Tel.: (84) 206-5335/6706 – Fax: (84) 206-6979

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

A produção mundial de tungstênio cresceu cerca de 1,6% (31.000 t em 1999 para 31.500 t em 2000). A China, como maior produtor, continuou abastecendo o mercado mundial. Nos EUA, durante o ano de 2000, a quantidade de sucata de tungstênio consumida pelos processadores para uso final, foi estimada em 5.300 t. Isto representa cerca de 36,0% do seu consumo aparente de tungstênio em todas as formas.

Em termos de recursos de minério de tungstênio, a China, o Canadá, a Rússia, os EUA e a Bolívia, são os países detentores das maiores reservas do mundo. As reservas brasileiras totalizam cerca de 8.512 t de W contido, e são representadas por minério de scheelita e wolframita. As reservas (medidas + indicadas) de minério de scheelita estão localizadas nos estados do Rio Grande do Norte (5.307 t) e da Paraíba (180 t), que em conjunto somam cerca de 5.487 t. As reservas de minério de wolframita localizam-se nos estados do Pará (2.835 t) e de Santa Catarina (190 t), que juntos totalizam cerca de 3.025 t.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ¹ (t)		Produção ² (t)		
	2000 ^(p)	%	1999 ^(r)	2000 ^(p)	%
Brasil	8.512	0,3	13	14	0,04
Austrália	63.000	2,0	-	-	-
Áustria	15.000	0,5	1.610	1.600	5,2
Bolívia	100.000	3,1	334	350	1,1
Burma	34.000	1,1	87	90	0,26
Canada	490.000	15,3	-	-	-
China	1.200.000	37,5	24.000	24.000	76,2
Coréia do Norte	35.000	1,1	700	600	1,9
EUA	200.000	6,2
Portugal	25.000	0,8	450	750	2,4
República da Coréia	77.000	2,4	-	-	-
Rússia	420.000	13,1	3.500	3.700	11,7
OUTROS	532.472	16,6	306	396	1,2
TOTAL	3.200.000	100,0	31.000	31.500	100,0

Fontes: DNPM-DIRIN Mineral Commodity Summaries e Mineral Industry Surveys-2001.

Notas: (1) Inclui reservas medidas + indicadas em toneladas de W contido, (2) W contido, (r) Dados revisados, (p) Dados preliminares, (-) dados nulos, (...) Dados não disponíveis.

II - PRODUÇÃO INTERNA

Apesar da alíquota de importação para os derivados de tungstênio permanecer na faixa dos 9,0% - beneficiando as empresas consumidoras do sul, que importam os produtos semi-acabados, a preços mais competitivos - a produção nacional de tungstênio cresceu 7,7% (13 t em 1999 para 14 t em 2000). O Estado do Rio Grande do Norte, através da empresa Metais do Seridó S/A.-METASA, continua sendo o único produtor nacional de concentrado de scheelita, uma vez que os estados da Paraíba, do Pará e de Santa Catarina paralisaram suas atividades de produção há bastante tempo. Toda a produção de 14 t de W contido, e que corresponde a 25 t de concentrado de scheelita com 72,0% WO₃, foram utilizadas na fabricação de FeW pela METASA.

III - IMPORTAÇÃO

As importações sofreram uma queda de cerca de 3,6% (990 t em 1999 para 954 t em 2000). Nas NCMs dos bens primários constam somente importações de tungstênio em forma bruta, inclusive barra sinterizada (43 t - US\$ 2.212 mil FOB), importadas de: Luxemburgo (33,0%), EUA (15,0%), França (13,0%), Itália (10,0%) e outros (29,0%). Nas NCMs dos semimanufaturados constam importações de: ferro-tungstênio e ferro-silício-tungstênio (448 t - US\$ 2.016 mil FOB), importadas da China (74,0%), Rússia (17,0%), e outros (9,0%). Nas NCMs dos manufaturados constam importações de preparados a base de carbeto volfrâmio (4 t - 115 mil FOB); pós de tungstênio (63 t - US\$ 1.329 mil FOB); outras barras e perfis, chapas, tiras e folhas (5 t - US\$ 339 mil FOB); fios de tungstênio (29 t - US\$ 2.700 mil FOB); obras de tungstênio utilizadas para fabricação de contatos (4 t - US\$ 510 mil FOB); outras obras de tungstênio (137 t - US\$ 7.886 mil FOB) e outras partes para canetas, lapiseiras etc. (149 t - US\$ 2.398 mil FOB), importadas dos EUA (40%), Panamá (20%), Itália (9%), Japão (5%) e outros (33%). Dentre os compostos químicos as importações foram de outros tungstatos (0,00 t - US\$ 11 mil FOB) e carboneto de tungstênio (72 t - US\$ 1.214 mil FOB), fornecidas pela China (57,0%), Argentina (17,0%), EUA (6,0%), e outros (20,0%).

TUNGSTÊNIO

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações apresentaram crescimento de cerca de 25,0% (28 t em 1999 para 35 t em 2000). As exportações de bens primários compreenderam somente tungstênio em forma bruta, inclusive barra sinterizada (9 t – US\$ 12 mil FOB). Estas exportações foram destinadas para: Áustria (50,0%), Portugal (27,0%), Alemanha (13,0%) e outros (10,0%). Nas NCMs dos manufaturados ocorreram exportações de obras de tungstênio, utilizadas para fabricação de contatos (0,00 t US\$ 16 mil FOB); outras obras de tungstênio (0,00 t US\$ 1 mil FOB); fios de tungstênio para fabricação de filamento de lâmpadas (0,00 t US\$ 20 mil FOB); outras partes para canetas, lapiseiras etc. (26 t – US\$ 312 mil FOB) e pós de tungstênio – volfrâmio (0,00 t – 8 mil FOB). Estas exportações destinaram-se para: Argentina (65,0%), Equador (14,0%), Bolívia (12,0%), Uruguai (4,0%) e outros (5,0%).

V - CONSUMO

O consumo interno aparente de concentrado de scheelita apresentou um acréscimo de 7,7% em relação ao ano anterior (13 t de W contido em 1999 para 14 t de W contido em 2000). A demanda interna pelo concentrado está vinculada diretamente a empresa Metais do Seridó S/A., que utilizou toda sua produção no fabrico do ferro-tungstênio. As empresas consumidoras de FeW, foram: Aços Villares e Gerdau. Com relação aos manufaturados e compostos químicos, ocorreu uma queda de, aproximadamente, 3,4% quando comparado com o ano anterior (1.127 t em 1999 para 1.089 t em 2000).

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998 ^(r)	1999 ^(r)	2000 ^(p)
Produção:	Concentrado (t)	-	22	25
	W Contido (t)	-	13	14
	Manufaturados e Semimanufaturados (t)	160	165	170
Importação:	Concentrado (t)	-	-	-
	(US\$ 10 ³ - FOB)	-	-	-
	Manufaturados, Semimanufaturados e Compostos (t)	1.122	990	954
	(US\$ 10 ³ - FOB)	17.811	19.132	20.730
Exportação:	Concentrado (t)	-	-	-
	(US\$ 10 ³ - FOB)	-	-	-
	Manufaturados, Semimanufaturados e Compostos (t)	8	28	35
	(US\$ 10 ³ - FOB)	719	617	369
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	Concentrado/W Contido (t)	-	13	14
	Manufaturados, Semimanufaturados e Compostos (t)	1.274	1.127	1.089
Preço Médio do Conc.:	Europa (US\$/utm - CIF)	44	40	44
	EUA (US\$/utm - CIF)	52	47	47
	Mercado Interno (US\$/kg - FOB)	3,5
Preço Médio do FeW	Importação (US\$/kg - FOB)	5,10	4,75	4,50

Fontes: DNPM-DIRIN, MF-SRF, MDIC-SECEX, Mineral Commodity Summaries-2001 e Mineral Industry Surveys-2001 e RAL's-2001.

Notas: Dados de quantidade = t. de W contido. Fator de conversão = concentrado produzido x 72% WO₃ x 0,793 = t de W contido; (1) Produção + Importação – Exportação; (p) Dados preliminares; (...) Dados não disponíveis; (-) Dados nulos; (utm) Unidade de tonelada métrica; (0,00) o dado numérico existe, porém não atinge a unidade adotada na tabela.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A empresa Metais do Seridó S/A., visando aumentar a sua produção de ferro-tungstênio, investiu nos últimos quatro anos cerca de R\$ 4 milhões em pesquisa e produção na sua área de lavra, no município de Bodó/RN. De acordo com o diretor superintendente da METASA, Marcelo Mário Porto, a empresa contribui com cerca de 100 empregos diretos na mina de Bodó e 15 na fábrica instalada no município de Currais Novos/RN. É pensamento da direção da empresa incrementar a produção de ferro-tungstênio, ferro-manganês e iniciar brevemente a produção de ferro-titânio, aguardando para isso, a liberação de recursos por parte do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR).

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Empresários norte-rio-grandenses ligados ao ramo da scheelita, aguardam pelo resultado final do estudo de reativação da produção de scheelita – o qual está inserido no Programa de Revitalização do Setor Mineral da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – para solicitarem do governo federal um pedido de aumento de alíquotas de importação, visando dessa forma combater o “dump” imposto pela China. Diga-se de passagem, na década de 80 essa alíquota era de 15,0%, chegando a cair a zero nas décadas seguintes. Hoje, além dos preços baixos, a China oferece prazos de até um ano de pagamento, o que torna inviável qualquer concorrência.